



O SONHO DA RESISTÊNCIA FEMININA EM UMUARAMA/PR: A HISTÓRIA DO BAIRRO “SONHO MEU” PELA VOZ DE SUAS MORADORAS

Débora de Oliveira Soares- IFPR

foxdebora2016@gmail.com

Josiane Barbosa Gouvêa - IFPR

Rafael Egidio Leal e Silva - IFPR

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo investigar a história do Conjunto Habitacional Sonho Meu I, localizado perifericamente no município de Umuarama/PR inaugurado no ano de 2014, a partir da análise do discurso de suas primeiras moradoras. Este bairro configura-se como uma política pública voltada para a mulher chefe de família, sendo que a distribuição das casas aconteceu por sorteio, organizado pela prefeitura municipal local, sendo priorizada a inscrição de mulheres chefes de família despossuída. Através das entrevistas, podem-se constatar como essas mulheres chefes de família chegaram até o bairro, através de resistência política em suas moradias anteriores que estavam em condições precárias, e também como a sua manutenção no novo bairro é também ensejadora de nova resistência e conflitos com o poder público, em face da propaganda em torno das casas populares entregues (o sonho) e as reais condições das moradias, ruas e condições financeiras. Apresentamos suas principais dificuldades, buscando avaliar o contexto histórico no qual estão inseridas. Consideramos a seletividade das memórias individuais e coletivas, uma vez que os indivíduos guardam e relembram mais facilmente lembranças com maior grau de significância pessoal. E é por meio da oralidade/narrativa que o passado se faz presente, através da rememoração, onde o indivíduo firma a sua história, a qual é marcada por manifestações sutis ou até imperceptíveis que subvertem a ordem dominante vigente sem rejeitar ou modificar diretamente a mesma. Além das entrevistas, foi solicitado às participantes fotografias que pudessem auxiliar em suas memórias. Foram realizadas dez entrevistas anônimas, onde a entrevistada indicava possíveis outras entrevistadas, até que os dados levantados pudessem satisfazer os objetivos traçados na primeira fase do projeto. Assim, pretende-se expor de forma crítica a situação da comunidade local estudada, procurando retirar essa problemática social da esfera do “invisível”, tratando-a como uma questão que deve ser avaliada com mais seriedade pela sociedade e poder público.

PALAVRAS-CHAVE: Resistência; Mulheres; Sonho Meu I; Políticas Públicas; Invisível.